**FOTOFILMES: UMA FERRAMENTA DE ENSINO DE ARTE NO BRASIL**

Shéron Joyce Díaz Morales [[1]](#footnote-1)

João Riso Souza Liberato de Mattos [[2]](#footnote-2)

**RESUMO**

Este artigo apresenta o processo de construção de cinco fotofilmes que servirão como ferramenta no ensino de arte no Brasil. Dentre eles, quatro foram criados a partir de acervo histórico de imagens de Johann Rugendas (1802-1858) e músicas do repertório brasileiro compostas nos séculos XIX e XX, com intuito de se tornarem ferramentas didáticas no ensino de História da Música no Brasil; e um construído através de imagens de obras do acervo de artes plásticas, gráficas e em animação do artista plástico e cineasta baiano Chico Liberato, pioneiro da animação no Brasil, associadas a músicas do repertório brasileiro que fazem parte do universo cinematográfico deste artista. Este teve como objetivo preservar a memória deste artista, divulgar a arte nordestina, além de permitir acesso livre e gratuito ao seu acervo em um formato moderno, através de uma linguagem atual e de forte apelo para o público jovem. A edição dos fotofilmes ocorreu por meio de aplicativos para celular, com a finalidade de serem não somente laboratório didático, mas também tecnológico, desenvolvendo métodos de edição acessíveis e inclusivos, contribuindo com a democratização do ensino. Os fotofilmes têm duração entre quatro e oito minutos, e os títulos explicitam seus conteúdos musicais e visuais: 1) “Rio de Janeiro do século XIX: o Rio de José Maurício Nunes Garcia”, com música “*Laudamus te*”, da Missa de Santa Cecília, composta por José Maurício Nunes Garcia; 2) “Alvorecer dos negros no Brasil: a África na brasilidade musical de Alberto Nepomuceno e nas imagens de Rugendas (entre batuques, ritmos, resiliência e cores)”, com músicas “*Alvorada na Serra*” e “*Batuque*”, ambas da “*Série Brasileira*” de Nepomuceno; 3) “Pindorama: a terra indígena de Rugendas e Villa-Lobos” com “*Uirapuru*”, composição musical de Villa-Lobos; 4) “Brasil, entre cores, cantos e desencantos: a natureza de Rugendas e Villa-Lobos”, com músicas “*Pássaro da Floresta – Canto I*”, “*Conspiração*”, “*Dança Guerreira*” e “*Epílogo*”, peças da suíte orquestral “*Floresta do Amazonas*” de Villa-Lobos; 5) “A temática sertaneza na obra de Chico Liberato” com “*Jabucunã*”, composição musical de João Liberato. Os fotofilmes, conhecidos como fotografia em movimento, são uma forma poderosa de expressão artística, comunicação e documentário, oferecendo uma experiência visual única e emocional, trazendo conteúdos históricos do passado para o presente em código atual, dialogando com hábitos e estéticas do mundo digital contemporâneo. A criação dos fotofilmes também promoverá uma reflexão sobre temáticas atuais, inclusive aquelas que fazem parte dos Temas Contemporâneos Transversais, preconizados pela Base Nacional Comum Curricular. Ao final do projeto será montado um acervo com o material audiovisual construído e este será disponibilizado virtualmente.

**Palavras chave:** Fotofilme; ensino; arte; história da música no Brasil; Chico Liberato

1. Discente do curso de Música Licenciatura da Universidade Federal de Sergipe (UFS). Graduada em Ciências Biológicas Licenciatura (UFS). Especialista em Ecologia de Ecossistemas Costeiros (UFS). Mestra em Agroecossistemas (UFS) e Oceanografia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). [↑](#footnote-ref-1)
2. Músico. Professor Adjunto do Departamento de Graduação em Música da Universidade Federal de Sergipe (UFS). Realizou Doutorado Sanduíche, sob orientação do Dr. Anders Ljungar-Chapelon, na Lund University/Malmö Academy of Music (Suécia). Doutor em Música pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Mestre em Música (UFBA). Bacharel em Flauta Transversal (UFBA). Desenvolve trabalho artístico como flautista, além de composição e direção de trilhas sonoras para o cinema de animação. [↑](#footnote-ref-2)